

CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Assignaturas para a Capital

Ano... 14800
Semestre... 78000
Trimestre... 48000

NÚMERO DO DIA 00 réis

Sabbado 14 de Janeiro de 1862

N. 765

Assignaturas, correspondências e anúncios 27.º DA IMPERATRIZ S. PAULO

As assignaturas começam no dia 1º dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

PAGAMENTOS ADEVERTIDOS

Editor-gerente: Adelindo J. Montenegro

Assignatura para o Interior

Ano... 16000
Semestre... 94000

NÚMERO ATRASADO 100.º

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 14 de Janeiro de 1862

Os factos ocorridos nas duas últimas sessões da assembleia provincial demonstram evidentemente, que os homens do governo, para conseguirem uma maioria da occasião, não dividiram sacrificar a legalidade e o decoro.

Auxiliados efficazmente por dois deputados que depois de eleitos passaram-se para o lado do governo, os liberais da assembleia rasgaram o regimento e praticaram toda a sorte de tropelias na verificação de votos.

A mesa interior da assembleia teve de retirar-se, elegendo-se outra com manifesta violação do regimento.

Era necessário destruir todos os obstáculos legais para o sr. Barão do Pinhal, armado de um diploma, manifestamente nullo, puder dessa penetrar no recinto da assembleia e sentar-se ao lado dos legítimos representantes da província!

Os governistas não puderam resignar-se a ideia de perderem a maioria parlamentar, pelos resultados naturais e legítimos das urnas; e, no propósito de reparar um mal, recorreram aos meios que o desespero sugere, em tais casos aos espíritos que só obdecem à uma única máxima política — os fins justificam os meios.

Aquelles que foram testemunhas dos acontecimentos destas sessões, tiveram occasião de observar, de perto, a mais completa inversão nos papéis que representaram os diversos personagens da nossa política.

Ao passo que um partido constitucional, com a responsabilidade do governo, atacava violentamente a legalidade, os republicanos tomavam a si a tarefa de defendê-la!

Os conservadores da assembleia fizeram o que deviam.

Resistiram tanto quanto foi possível nos limites traçados pelo regimento.

Não houve uma derrota parlamentar, por que a ideia vencedora foi a da força sobre o direito; e não houve também uma vitória para os nossos adversários, porque o voto do sr. Barão do Pinhal ainda não é bastante para formar a desejada maioria.

Esperemos outros acontecimentos.

Teremos muito que ver, e muito que admirar.

Para nós, conservadores, a situação está definida.

Não somos da maioria, nem desejamos tal a composta — pela violência de uns ou pela apostasia de outros.

A nossa unica posição e responsabilidade, pois, consistem em não deixarmos sem protesto que uma colligação de sentimentos e de interesses inconfessáveis ataque, em nome do governo, a ordem política e a ordem social.

A LEI E A PROVÍNCIA, ois o nosso programma.

INTERIOR

CAMPINAS — Pela respectiva junta revisora foram qualificados jurados para o anno corrente 292 cidadãos tendo sido indeferidas todas as reclamações apresentadas.

Lê-se na *Gazeta de Campinas*:

«O collegio Catto e Scienzia, desta cidade, está montando um excellente gabinete de Physica.

Acabam de chegar dos Estados Unidos os necessários apparaços, que já estão sendo convenientemente montados. Assim os homens às primeiras experiências, e podemos afiançar com a maior satisfação, que o resultado foi o mais satisfactorio que se podia desejar.

Estes objectos foram obtidos a esforços da actual directoria, que não se tem poupadão a sacrifícios de nenhuma especie, à bem de elevar aquelle establecimento de instrução à altura das necessidades do espantoso desenvolvimento desta importante cidade.»

— Da *Opiniao Liberal* de hontem:

«Hontem, andava pela rua de S. João, um alento, dando tiros com um revólver, o que despertou a atenção dos urbanos, que lhe deram voz de prisão.

Ná occasião do ser preso ainda disparou dous tiros, cujas balas foram cravar-se na parede da casa onde está estabelecida a pararia do sr. Siqueira. Offerecendo tenaz resistencia à prisão, foi preciso as praças conduzir-o a braço, assim, mesmo rasgou toda a roupa com o esforço que fazia, chegando quasi nu à cadeia.

Um compatriota do preso, de nome Christiano, tentou soltar-o, a pretexto de que os guardas o iam maltratando, sendo por esse motivo preso também, à ordem do sr. delegado.»

Supõe-se mais que o revólver, tivesse sido furtado de um empregado da Companhia

Paulista, que se havia queixado ao delegado de lhe terem subtraído um revólver igual ao apprehendido.

ASSEMBLEA PROVINCIAL

13 de Janeiro

Comparceram os sr. Pedro Vicentio, G. Norberto, Barroso, Valadão, Fausto Toledo, J. Moreira, Campos Salles, Postana, Raphael Correa, Evaristo Cruz, Dutra Rodrigues, Leonel Ferreira, Abrahão, Costa Junior, Silveira da Motta, Theophilo Braga, Barão do Pinhal, Toledo Piza, Camillo do Andrade, Lobato, Felicio Camargo, Pediado, Moreira, Junior, José Oscar, Ferreira Braga, consegue, Rodriguez, Campos Toledo e Castro Andrade.

Comparceram mais o sr. Antônio José Correa, eleito pelo 2.º distrito, mandando a mesma o seu diploma.

Procedeu-se à eleição da mesa interior, que deu o

seguinte resultado:

Presidente (29 cedulas)

Ferreira Braga 13 volos

Barão do Pinhal 1

Valadão 1

P. Vicente 1

13 cedulas em branco

Secretários (27 cedulas)

Carlos Norberto 12 volos

Augusto Queiroz 11

Barroso 2

Silveira da Motta 2

Pedro Vicente 1

Raphael Correa 1

Theophilo Braga 1

10 em branco

A mesa eleita tomou posse de seus respectivos lugares.

Houve em discussão o parecer da 1.ª comissão de poderes, que reconheceu deputados os sr. Evaristo Cruz, Camillo do Andrade, José Oscar e Barão do Pinhal.

Sendo posto a votos, por partes, foram reconhecidos os deputados os sr. Evaristo Cruz, Camillo do Andrade e José Oscar.

Posto em discussão o parecer quanto ao reconhecimento do sr. Barão do Pinhal, faltaram a favor desse, reconhecimento os sr. Felicio Camargo e Lobato, e contra os sr. Abrahão, Raphael Correa e Pestana.

Encerrada a discussão, procedeu-se a votação, que foi nominal, a requerimento do sr. Moreira.

Votaram pelo reconhecimento do sr. Barão do Pinhal os sr. : Vilaça, Evaristo Cruz, Norberto, Barroso, Costa Junior, Silveira da Motta, Theophilo Braga, Camillo do Andrade, Castro Andrade, Lobato, Felicio, José Oscar, Ferreira Braga, Campos Toledo e Augusto Queiroz: 15 votos.

Votaram contra os sr. : João Moreira, Paula Toledo, Abrahão, Pedro Vicente, Rangel Postana, Lourenco, Pediado, Dutra, Campos Salles, Piza, Raphael Correa, Antônio Corrêa e Martinho Prado Junior: 11 votos.

Deixou de votar o sr. conego José Rodrigues, e não compareceram os sr. Pinheiro Machado e Bourroul.

Foi declarado deputado polo 3.º distrito o sr. Barão do Pinhal.

Em seguida o presidente da assembleia declarou que a mesa ia oficiar ao presidente, marcando dia e hora para a instalação da assembleia.

O sr. Postana, Pedro Vicente e Abrahão, falando pela ordem, demonstraram que somenharam deliberação da mesa era contrária à resolução tomada anteriormente pela casa, isto é, que só se poderia instalar a assembleia, depois de verificadas as poderes de todos os deputados que apresentassem diplomas não contestados, e, neste caso, estavam trazidos deputados presentes.

Depois de uma discussão veemente e tumultuosa, em que trocaram-se muitos apartes, prô e contra a decisão da mesa, decidiu a assembleia contra a deliberação da mesa, isto é, para que fossem reconhecidos os deputados presentes com diplomas não contestados, antes da instalação da assembleia, desde nesse sentido dada a ordem do dia de hoje.

Levantou-se a sessão às 21/2 horas da tarde.

ACTOS DA PRESIDENCIA

12 DE JANEIRO

Foram nomeados:

Ocidade Manoel Augusto do Arruda Lima, actual subdelegado do Patrocínio das Araras, para o cargo de delegado na mesma localidade.

Serafim de Oliveira, para o cargo de subdelegado do mesmo termo.

— O tenente coronel Carlos Ferreira de Abreu Guedes, para o cargo de inspector da instrução publica do distrito de Itaquaquecetuba.

José Bento Pereira Fluza, para o cargo de ajudante da agencia do correio de Tatuhy.

TELEGRAMMAS

LONDRES, 11 DE JANEIRO

As diligências policiais em Dublin têmido como resultado a descoberta de maior quantidade de armas occultas em diferentes lugares da cidade.

Proseguem as buscas.

A situação na Irlanda é sempre má; os assassinatos continuam, e o governo não tem meios de os impedir.

Algum rendeiro que se quer submeter é logo ameaçado, e se sua submissão se torna efectiva, é assassinado.

LISBOA, 12 DE JANEIRO

Foi inaugurada com grande pompa a Exposição retrospectiva das artes decorativa e ornamental.

Assistirão ao acto suas magestades os reis de Espanha e de Portugal, e crescido numero de personagens notáveis deste reino e do vizinho.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA

12 DE JANEIRO

Do bacharel José Marques de Oliveira Iahy, promotor público da comarca de Pindamonhangaba, pedindo um mez de licença com o respectivo ordenado, para tratar da sua saúde. — Como requer.

— De Hipólito Antonio da Rocha pedindo prorrogação do prazo por mais quinze dias para poder tirar a sua carta de professor público da cadeira de Caçapava. — Como requer.

— De Antônio Jacintho do Rego, pedindo que seja posto em concurso o transporte das matérias feitas da casa de correção. — Ao

tesouro provincial para reformular, satisfazendo a requisição feita em ofício n.º 122 de 23 de Dezembro ultimo.

Elis o teor da portaria do nomeado da comissão da carreira estadual da província do Rio Grande do Sul, de que se contém demais notícia.

— Ministério dos negos. — Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1862.

Sendo nesta data nomeado um comissário composta de v. s. e conegos, do tenente-coronel do estado-maior da 1.ª classe Francisco Antonio Pimenta Bueno, os marechais José Porfirio da Grua, Júlio Alfredo Ernesto Guimaraes, este do exército, e sub-chefe de artilharia Francisco Raymundo Evertton Quadros, para organizar a carta estratégica da província do Rio Grande do Sul e apresentar o projecto e o cronograma de uma estrada de ferro que ligue a corte com as províncias do Paraná, Matto-Grosso e Rio Grande do Sul, aproveitando as estradas de ferro que já funcionem, declaro a v. s. que para a referida carta deverá a comissão adotar a escala que julgar melhor e de modo que não deixem de ser representadas estradas, posições ou pontos considerados apropriados ao fim que se tem em vista, juntando a mesma carta uma memoria descriptiva, contendo as circunstâncias que não possam ser ali indicadas.

Outrosim, declaro a v. s. que existindo nesta secretaria de estado, no arquivo militar e nos ministérios dos negos do império, estrangeiros e agricultura, importantes trabalhos de engenharia em relação ao assumpto de que se trata, cumpro que a mesma comissão tenha em vista tais trabalhos para servirem de base à organização da dita carta e do mencionado projecto da estrada de ferro, prevenindo-o de que também nessa data solicite dos indicados ministérios que para aquele fin sejam franqueados a dita comissão os arquivos das respectivas secretarias de estado e expeça ordem ao director do arquivo militar para que lhe preste todo o auxilio que for necessário para o bom desempenho deste serviço.

Deus guarde a v. s. — Franklin A. M. Doria. — Sr. Conrado Jacob de Niemeyer.

O ministro da justica aprovou a proposta do director geral dos correios para que seja transferida a agencia do correio da estação de Guararema, nesta província, para a sede da freguesia da Escada.

Existe actualmente no mundo perto de 3.000 fabricas de papel, das quais nos Estados Unidos, 587; na Aliomanha, 540; na França, 500; na Grã-Bretanha, 378; na Russia, 150; na Austria, 144; na Italia, 67; na Suissa, 30; na Hungria, 23; na Sicilia e Noruega, 20; na Belgica, 19; na Hispania, 17; em Portugal, 16; na Holland, 10; na Dinamarca, 5, etc., etc.

Todas estas fabricas produzem anualmente 17.810.000 quintais de papel e ocupam cerca de 250.000 operarios, dos quais mais de 100.000 nos processos preparatórios.

O ministro da agricultura já recebeu o quadro de 15 escravos alforriados no município de Pindamonhangaba, nesta província, por conta do fundo de emancipação, mediante a despesa de 12.701\$165.

DE OMNIBUS REBUS

Ha phrases, que presentemente devem ser abandonadas ou modificadas, porque já perderam a sua característica expressão pela introdução na sociedade de novos hábitos e usos.

Quando, por exemplo, um político passa-se de um partido para outro, imediatamente todos nos repetimos a antiga phrase portuguesa:

Fulano virou a casaca.

O ministro da agricultura já recebeu o quadro de 15 escravos alforriados no município de Pindamonhangaba, nesta província, por conta do fundo de emancipação, mediante a despesa de 12.701\$165.

Existe actualmente no mundo perto de 3.000 fabricas de papel, das quais nos Estados Unidos, 587; na Aliomanha, 540; na França, 500; na Grã-Bretanha, 378; na Russia, 150; na Austria, 144; na Italia, 67; na Suissa, 30; na Hungria, 23; na Sicilia e Noruega, 20; na Belgica, 19; na Hispania, 17; em Portugal, 16; na Holland, 10

Correio do Rio

Pelo expresso de hontem:

Na sessão da illma. camara municipal efectuada ante-hontem o vereador Carniero Leão apresentou um projecto relativo à criação de um instituto de Amas de Leito, com dois médicos e um empregado administrativo estipendiados pelos cofres municipais.

Foi ante-hontem prorrogada a licença do bacharel José Joaquim de Almeida Nobre, juiz municipal de orphões do termo de Moçoca, nesta província, por mais trez mezes com ordenado.

O palacio da Exposição foi ante-hontem visitado por 1.726 pessoas.

Diz o Cruzeiro:

O sr. dr. Manoel Joaquim de Miranda Horta, inspector da estrada de ferro de Petrópolis que, em consequência do delírio produzido por uma febre grave, precipitaram-se pela janela, em occasão de estar só no quarto, acha-se hoje completamente restabelecido da enfermidade que sofreu.

THESOURARIA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS

13 de Janeiro

De Manoel Bento do Paula, procurador de d. Clara Marcondes de Oliveira Cabral.—Em vista da informação, não pode ainda ser deferido. Oficie-se ao juizo de orphões respectivo, de acordo com a dita informação.

De Joaquim Ferreira da Rosa, por seu procurador o dr. José Feliciano Ferreira da Rosa.—Informe à contadaria.

Do soldado reformado José Joaquim Ferreira, por seu procurador o dr. Manoel Corrêa Dias.—Com informação da contadaria haja vista o sr. dr. procurador-fiscal.

Do bacharel José Monteiro Machado Cesar.—Informe à contadaria.

De Guilherme de Assis Rocha.—Como quer nos termos da informação, juntando-se esta a anterior petição.

De Anna Jacinta Marcondes Cesar, por seu procurador o dr. José Monteiro Machado Cesar.—Informe à contadaria.

Da mesma.—Pague-se a quantia de 700\$ em vista da informação, ficando sem efeito a procura anterior, que deve ser unida a este requerimento, com a verba precisa, e notando-se o que convier no requerimento de Manoel Bento do Paula, na relação é na requisição do juizo.

Como havíamos noticiado, effectuou-se hontem, na igreja do N. S. dos Remédios, a missa que os officiaes e inferiores do corpo de permanentes mandaram rezar pela alma do falecido sonador Florencio de Abreu.

Foi numerosa a concorrência dos que queriam prestar mais esta homenagem à memória do senador Florencio de Abreu. Além de grande número de pessoas gradas da capital, ainda assistiram a missa o sr. vice-presidente da província, dr. Manoel Marcondes de Moura e Costa, a oficialidade do corpo de permanentes e muitos funcionários públicos.

Os promotores da pia idéa desta missa são credores de todos os encantos.

O ministro da agricultura em data de 30 do mês passado aprovou as modificações das tarifas feitas pelo superintendente da estrada de ferro dos Santos a Jundiahy, para que sejam classificados certos gêneros de alimentação pública na tabella 4^a das tarifas aprovadas pelo decreto n. 8151 de 25 de Junho destano em lugar da 9^a, quando forem transportados nos trens de mercadorias, e na tabella 2^a com o abatimento de 75% quando o forem em trens de passageiros.

A presidencia de Santa Catharina foi autorizada a pagar, pelo ministro da agricultura a quantia de 85.495\$614, despendidos na colonia Blumenau no mês de Outubro ultimo.

ESTATÍSTICA

O jornal parisiense *La femme* traz a seguinte estatística:

Nascimentos Óbitos

Paris de 13 a 21 de Novembro 1.473 1.022

Berlin de 23 a 29 de Outubro 793 476

Bruxelas de 6 a 12 de Novembro 251 161

Copenhague de 9 a 15 de Novembro 186 93

Genebra de 6 a 12 de Novembro 20 13

Londres de 6 a 12 de Novembro 2.738 1.836

Nota-se assim, quo, ao passo que em Paris, no espaço de 66 dias, há 15% mais de nascimentos sobre os óbitos, em Berlin ha 69%, em Bruxelas 56%, em Copenhague 100%, em Genebra 53%, e em Londres 73%.

Esta situação, assinalada por todos os homens que pensam, é deplorável. Um povo que não tem filhos é um povo condenado aos reveses e a decadência.

As reveses, porque torna-se menos numeroso e mais fraco.

A decadência, porque diminue a somma de cerebros que produzem as idéas.

POLICIA

13 de JANEIRO

Estação central.—Foi posto em liberdade, a ordem do subdelegado do Norte, William Tuymann, e recolhido à ordem do subdelegado do Sul, por ele, David Serafim.

Estação da Consolação.—Foram recolhidos a prisão á ordem do subdelegado, José de Mello, Francisco Franklin e Sabino José da Graça por eleitos.

Estação de Santa Cecília.—Foram recolhidos, a ordem do subdelegado, Angelo Pesculo e Philomeno Perigrino, presos em flagrante por estarem brigando, resultando feridos ambos feridos.

Estação do Braz.—Foi removido para a Penitenciaria, á ordem do subdelegado, José escravo de Joaquim Pereira de Godoy.

Recebemos o n. 281 da Revista Illustrada:

Angelo Agostini parece que entrou no anno novo com verve ainda melhor retomperada pelo fino artificio e humour exclusivos do seu lapis de desenhista e caricaturista. O numero da Revista que temos presente ocupa-se com rir a felicidade dos assumptos do dia.

E caro, mas ha de ser bom. Eis o caso: Mrs. Macky, a esposa do Cresco americano que tem nome, cuja fortuna avalia-se em 250

milhões de dollars fevo uma phantasia, e, como de costume, si depende a causa de dinheiro, não hesita em realisa-la. Quiz, non mais nem menos, tor um grande retrato a oleo pintado por Meissonier, o mais holandês dos pintores franceses o digno discípulo de Terburg pela originalidade do seu estilo.

O preço ajustado foi de 80.000 francos, somma que corresponde facilmente a talhados, preços adoptados por Meissonier. É interessante esta tabella: dos preços ordinariamente cobrados pelos retratos pintados polo autor do retrato do Napoleão III em Solferino e da Carga de cavalaria, quadro este que foi comprado por um amador americano por 150.000 (80 contos de réis). Cada centímetro de tela pintada de um retrato é cobrado pelo pintor a raso de 1.500 francos (600\$). O retrato de Mrs. Macky devendo ter 53 centímetros quadrados custaria a opulenta americana 79.500 francos (31.300\$).

Pelo juiz comercial de Parauaná foi a 2 do corrente condenada a barca italiana «Amistad e Confiança» que estava segura em uma companhia na Itália e no valor de 8.000\$000.

Esta barca ao sahir do porto de Antonina, com carregamento de horva matte, batê em uma pedra e sofrêe as avarias que motivaram a sua estado de innavigabilidade. O carregamento foi baldeado para outro barco.

Recebemos o 1º numero do *O Sôzinho*, publicação semanal, que veio a luz na Córte.

A intendencia da guerra recebeu ordem de abonar ao capitão do 20º batalhão de infantaria Braz Abrantes, a ajuda de custo que tem direito para seguir da província de S. Paulo para a de Goyaz aonde vai reunir-se ao seu corpo.

ESCOLA NORMAL

Hontem prestaram examen, segundo requereram:

A sra. d. Anna M. de S. e Souza — noções de physica e chimica — para matricular-se no 2º anno: aprovada por 5 votos.

O sr. Augusto C. de A. Castanho — matérias do 1º anno — para matricular-se no 2º: aprovado por 4 votos.

O movimento da Caixa Económica de hontem foi este:

16 entradas de deposito..... 545.000
3 retiradas de ditos..... 490.000

O do Monte do Socorro foi este:

1 empréstimo sobre penhoras..... 45.000

2 resgates de penhoras..... 13.000

VARIEDADE

Numa Roumestan

ROMANCE DE COSTUMES PARIZIENSES

por

Alfonso Daudet

(Traducção do *Correio*)

II

O AVESSE DE UM HOMEM DE BEM

Numa Roumestan tinha vinte e dois annos quando veio concluir a Paris o seu curso de direito começado em Aix. Era nessa época um bom rapaz, alegre, expansivo, cheio de vida, com uns bellos olhos do braciano, dourados, a flor do rosto, e uma cabellera toda frizada que lhe encobria a metade da fronte como um *bouquet* de lontra sem palla.

Não a sombra de uma idéa, de uma ambição, deixava deste involucro. Um verdadeiro estudante de Aix, forte no bilhar, sem igual para beber à regalada uma garrafa de chambagne, capaz de levar até as tres horas da madrugada na pandega, pelas ruas da velha cidade aristocrática e parlamentar, mas sem se interessar por nada, não abrindo nunca um jornal nem um livro, repleto dessa asneira provincial que desdenha de tudo e que adorna a sua ignorância com um renome de grande bon senso.

O bairro latino trocou um pouco delle, mas não havia razão para isso. Como todos os seus companheiros, Numa installava-se ao chegar, no café Malmus, grande e tumultuosa barraca; com os seus tres andares de vidraças, largas como as de um armazém de móveis, na esquina da rua do Four-Saint-Germain, que ficou seduzido pela originalidade de Numa, contrastando tanto com a monotonía mundana, romtando ainda a sedução pelo mutuo entusiasmo por Mozart.

Saguiu quiz que elle fosse seu quarto secretario. Vencimentos não os havia; havia, porém, a entrada no primeiro escriptorio do Paris, e as relações no *faubourg* Saint-Germain em cortar-lheos viveres, procurando pela fame obrigar a volta do filho unico, o advogado do vinte e seis annos, já em idade de ganhar a vida. Em casa da duquesa de San-Domingo, n'uma dessas festas musicas onde o levavam suas ralações lyricas e a vaidade da sua bela voz, encontrou Sagui, o grande Sagui, o advogado legitima, irmão da duqueza, e furioso melomano, que ficou seduzido pela originalidade de Numa, contrastando tanto com a monotonía mundana, romtando ainda a sedução pelo mutuo entusiasmo por Mozart.

Numa Roumestan em cortar-lheos viveres, procurando pela fame obrigar a volta do filho unico, o advogado do vinte e seis annos, já em idade de ganhar a vida. Então interveio o botiqueiro Malmus. Era um tipo este Malmus. Era gordo e asthmático, e de simples criado de café, o crédito e a usura tinham-no feito proprietário de um dos maiores estabelecimentos de Paris. No começo adiantava aos estudantes o dinheiro das suas mezedas, mediante restituição do triplo no fim da mes. Mal sabia lér, não sabia escrever, marcava as moedas que emprestava com enthalhes na madeira do balcão, como tinha visto fazer aos padres de Lyon, sous compatriotas. Nunca tinha embarcado nas contas, nem lhe acontecia um mal emprego de dinheiro.

Mais tarde tornado rico, a frento da casa, onde durante quinze annos trouxe o aventureiro, aperfeiou o seu commercio, consagrando-o todo inteiro ao crédito, um crédito ilimitado, que deixava vasios no fim do dia os tres balcões do café, mas alinhava intermináveis colunas de *books*, de cafés e calices de todas as bebidas, sobre os livros phantasticamente escriturados com as famosas penas de cincos bicos tidas em tanta honra e conta no commercio parisiense.

Era simples a combinação. Deixava ao estudante todo o seu dinheiro, toda a sua mezedada, dando-lhe o crédito todas as suas refeições, e quaisquer outros gastos. Itendo alguns privilegiados até um quarto na casa.

Durante todo o tempo dos estudos, não podia um soldo, deixava acumular os juros para somnas consideráveis; mas não fazia isso assim despropósitoadamente, sem cuidado. Malmus passava dois meses do anno, os meses das férias, a percorrer a província, assegurando-sa saúde dos pais, a posição das famílias. A sua asthma aumentava ao tropar as rochas arenosas, a escorrer pelas valles do Languedoc.

Viam-no percorrer, todo misterioso, de olhar desconfiado, através das aldeotas perdidas; demorava-sa dois dias, visitava o tabellão, impecionava por cima dos muros o pequeno domínio da officina de seu cliente, e depois não se ouvia mais falar dele.

O que elle ouvia em Aps deu-lhe plena confiança em Roumestan. O pae, antigo proprietário de uma fabrica de tecidos, arruinado pelos seus sonhos de riqueza e perdas suas invencões infelizes, vivia modestamente de uma inspeção de seguros; mas sua irmã, a senhora Portal, vivia sem filhos de um rico magistrado, devia deixar todos os seus bens ao sobrinho. Por isso Malmus empunha o escrivão e conservar em Paris. «Mas fazia é para o escriptorio de Sagui. Eu heide fazer o que é possível para o conseguir.»

O secretario de um homem consideravel

só um espectáculo do repertorio classicos do teatro frances os provocava a isso, (esta racha é clásica polo sangue).

lam aos bandos, gritando pela rua, um pouco acuados, na verdade, mas voltavam fatigados, impressionados como poeta tragicaria voltar-lhes nos olhos, o que os não impedia de dar algumas facadas, com o gato a mordaça, já com as juntas fechadas.

Um exame, uma festança improvisada espalhavam no café o perfume especial das frutas da alho e dos queijos mal cheirosos e apodrecidos, nos seus papéis azulados. E som mais nada, o novo-letrado tirava do cabide o seu cachimbo d'almoco, o tabellão, ou substituto de qualquer longinquio lugarejo, lá ia elle descrever Paris à província, este Paris que elle julgava conhecer e onde nem sequer juntava entrara.

Numa foi logo proclamado a agua deste viveiro; porque gritava mais alto do que os outros, ou porque o seu gosto vivissimo pela musica dava-lhe senão uma superioridade, ao menos uma desigualdade incontestável.

O seu luxo de duas ou tres vezes por semana era uma cadeira na Opera ou nos Italianos; teatros de onde voltava com a bocca cheia de recitativos e de arias, que cantava com uma voz bella, mas incapaz de qualquer disciplina.

Quando chegava ao Malmus, adiantava-se teatralmente por entre as mezas, soltando algum final italiano, havia ento urros de alegria para o realer de toda a parte. «O artista! O artista!» e, como em todos os meios burgueses, a palavra dava aos olhares das mulheres uma curiosidade choata de caricias, e aos labios mas alinos uma invejosa intenção de ironia.

A reputação artística serviu-lhe mais tarde o poder e nos negócios. E mesmo hoje não ha na camara commissão artística, projeto de opera popular ou reforma da exposição de pintura em que o nome de Roumestan não seja dos primeiros. Tudo isto por suas primícias inclinações pelo teatro lyrico.

Ahi ganhou elle o premio, o genero a tor, e uma certa exhibição de perfil de tres quartos para fallar à moça do balcão, atitude que despertava exclamações destas: «Olhe que sempre aquelle Numa!...» Assim também na escola, mal preparado (era preguiçoso, temia o trabalho e o retro) prestava exames brillantes, graças à sua audição, à sua subtileza meridional, que sempre desconfiava o ponto fraco da uma pequena vaidade professor. E depois a sua physionomia tão franca e tão amável servia-lhe de muito, e esta estrela da felicidade, alumia-lhe o caminho.

Uma vez advogado, a familia chamou-a a modesta mezada tra-lhe já onerosa de mai. Mas, encerrarse em Aps, cidade morta e desfazendo-se em poeira sob suas ruinas antigas, vida sob a forma de um eterno e monótono gyro na cidade e um ou outro arrazoado sobre muros e servidores, não eram perspectivas tentadoras para a ambição indefinida do Numa, contrastando tanto com a monotonia mundana, romtando ainda a sedução pelo mutuo entusiasmo por Mozart.

Sagui quiz que elle fosse seu quarto secretario. Vencimentos não os havia; havia, porém, a entrada no primeiro escriptorio do Paris, e as relações no *faubourg* Saint-Germain, que ficou seduzido pela originalidade de Numa, contrastando tanto com a monotonía mundana, romtando ainda a sedução pelo mutuo entusiasmo por Mozart.

Pronto, a ordem do subdelegado, e no fim das malas, quando lhe chegava a ordem de volta, teve um encontro com o seu quarto secretario, o grande Sagui, o grande Sagui, o advogado legitima, irmão da duqueza, e furioso melomano, que ficou seduzido pela originalidade de Numa, contrastando tanto com a monotonía mundana, romtando ainda a sedução pelo mutuo entusiasmo por Mozart.

Assim, a ordem do subdelegado, julgando ter em sua presença uma alma d'outro mundo — tão elevado ia elle sobre o que acabara de ouvir. Logo, porém, foi tranquillizado

o mais votado de todos naquelle 1º tiro-teio?

Foi; mas é por que fizeram passa-moleque, iludindo aos votantes de boa fé, mas depois, ele com o seu costume orgulho, cuidando que só a sua vontade caprichosa é que dominava tudo e todos, publicou um aviso no *Diário da Manhã* ameaçando cínicamente os que nisto lhe deram o voto, desaflando-os para que o derrotassem; então fizeram-lhe a vontade: derrotaram-no assim vergonhosamente.

Homen, custa a crer semelhante cousa, pac José, pois não tiveram recôto das suas facanhas? aquelle homem que atropelava até as autoridades que não se prestaram a fazer-lhe a vontade, ser agora tão cruelmente assim desobedecido e derrotado!

Meu amigo, todo o tempo não é o mesmo; o novo sistema de eleições para alguma coisa havia servir! O próprio Botucatu, que tremia só ao ouvir o seu nome, foi o primeiro a fazer-lhe a merecida justiça, mandando-o que fosse dar pasto ao seu maligno gêmo em sua fazenda entre os seus famulos.

E o que diz a tudo isso, mestre José, fizeram bem ou mal? Coitado!

O que eu te digo, mestre Pedro, é que já mais tempo deviam ter feito isto; porém mais vale tarde do que nunca.

Apoiado, mestre José, fóra esse insuportável pesadelo, está salva a pátria.

Deixemos os brancos que prosigam na sua obra, mestre Pedro, elles lá se entendem; e quando nosso ignorasse, dous foguetes aos arcos.

Não foram os que ouviu, mestre Pedro?

Foi sim, mestre José. Esta bon, como o barulho foi grande, supunha mais alguma novidade. O que não posso, porém, crer, mestre José, é que só Chico, que morria de amores pelo «homem», assim festeje a sua, tremenda queda.

São cousas de què não entendo, mestre Pedro; os brancos estão logo «agarrados» uns aos outros... e amanhã, elles que se acertem como pudorem. Já é tarde, mestre Pedro, e, como tenho ainda hoje de trazer uma viagem de lenha, vou-me raspadão. Não te esqueci de esquadrinhar tudo, para á noite conversarmos, ouviu?

Sim, mestre José. Até logo—ide descansado, pois não deixarei escapar nada.

Assim tranquillo, mestre José, e certo de que à noite teria matéria para longa prosa, animou aos bois, trepou ao carro, e saiu afflito pela hora da nova entrevista com mestre Pedro.

26 de Dezembro de 1881.

A derrota.

AVISOS

DR. JOAQUIM PEDRO—médico, operador e parto, rua de S. Bento n.º 83.

OS ADVOGADOS Alfredo Augusto da Rocha e José Evaristo Alves Cruz, têm o seu escritório a rua da Imperatriz n.º 21 (sobrado).

MEDICO—DR. EULALIO—Residencia no largo do Arouche n.º 17 A. Consultorio—no Pharmacia Normal rua da Imperatriz n.º 45.

ANNUNCIOS

Por precisao de dinheiro

400\$000

Vende-se um riquissimo piano de cauda, em perfeito estado, autor Pleyel e com vozes fortes. Para tratar com o leiloeiro Tavares, na agencia da rua de S. Bento n.º 77.

CLUB DE CORRIDAS PAULISTANO

Por ordem da directoria são convocadas todos os srs. socios a comparecerem, no dia 15 do corrente ao meio-dia, no salão do theatro S. José, para eleição de nova directoria e admissão de socios.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1882. 2-1

O secretario,
Dr. J. B. da Paula Souza.

Casa

Aluga-se a da rua da Glória n.º 46-B, nova, grande, de dois andares, com muitos comodos para numerosa familia, teodiz, aguas e bom quintal. Para tratar na mesma rua n.º 56. 3-3

Charutaria Paulistana

28-LARGO DO ROSARIO-28

Neste bom montado estabelecimento encontrarão os fumantes um variado sortimento de charutos da Havana, Hamburgo e nacionais—ESPECIALIDADE—em cigarros de palha fumo de todas as procedências.

Grande diversidade em ponteiras, bolhas para fumo, cigarroiros, cachimbos, etc., etc., e todas os mais artigos para fumistas, por preços sem competencia. 10-3

CHARUTARIA PAULISTANA
28-LARGO DO ROSARIO-28

Notícias marítimas

Vapores esperados

Rio, Rio de Praia—15
S. José, Rio de Janeiro—16
Elba, Southampton e escalas—17
Valparaiso, Hamburgo e escalas—18
Cervantes, Rio de Janeiro—18
Rio Grande, Portos do Sul—20
Rio Negro, Rio de Janeiro—21

Vapores a sair

America, Rio de Janeiro—14
Berlin, Bremen e escalas—14
Nobo, New-York e escalas, Rio—14
Tycho Brahe, Liverpool e escalas—15
Rio, Hamburgo e escalas—17
S. José, Rio de Janeiro—19
Cervantes, Montevideo e escalas—18
Rio Grande, Rio de Janeiro—20
Rio Negro, Portos do Sul—21

3-3

Mercado do Rio

Rio, 12 de Janeiro de 1882.

Venderam-se hontem cerca de 15.000 saccas de café e continuaram a catar por 10 kilos.

1ª hora 45.150 a 45.250

1ª ordinaria 38.400 a 38.550

O mercado está fruixissimo. Existência 240.000 saccas Entraram a 9 do corrente 1.092.027 kilos Dendo o dia 10 3.756.325

Termo medio diario 6.956 saccas

No mesmo periodo de 1881 9.836 No mesmo periodo de 1880 3.908

Cambios a 90 d./v., honitem.

Sobre Londres bancario 21/1/8
Sobre Londres particular 21/3/16
Sobre Pariz bancario 440 por franco
Sobre Pariz particular 444 por franco

40-141.048

No mesmo periodo em 1881 44.433.048

1.002.770 saccas

R. Vockrodt & C. 128.762.689
Dia 11 15.898.644

649.800 saccas

No mesmo periodo de 1880 a 1881 220.000 saccas

728.104 saccas

No mesmo periodo de 1878 a 1879 671.724 saccas

2.102 saccas

No mesmo periodo de 1877 a 1878 543.337 saccas

4.743 saccas

No mesmo periodo de 1876 2.979 saccas

2.209 saccas

No mesmo periodo de 1875 2.453 saccas

2.209 saccas

Totalidade das entradas de café desde 1 de Julho de 1881 a 11 de Janeiro de 1882 305.819 kilos

3.755.843 *

Existencia 230.000 saccas

3.755.843 *

Termo medio das entradas diárias desde o dia 1º do mes 5.720 saccas

No mesmo periodo de 1881 3.157 saccas

No mesmo periodo de 1880 2.100 saccas

2.070 saccas

No mesmo periodo de 1879 4.743 saccas

2.979 saccas

No mesmo periodo de 1878 2.979 saccas

2.257 saccas

No mesmo periodo de 1877 2.453 saccas

2.575 saccas

Totalidade das entradas de café desde 1º de Julho de 1881 a 12 de Janeiro de 1882 1.002.770 saccas

3.755.843 *

Existencia 220.000 saccas

3.756.325

No mesmo periodo de 1880 a 1881 1.002.027 kilos

3.756.325

Termo medio diario 6.956 saccas

9.836

No mesmo periodo de 1880 3.908

3.908

Cambios a 90 d./v., honitem.

3-3

1.002.770 saccas

Sobre Londres bancario 21/1/8

649.800 saccas

Sobre Londres particular 21/3/16

671.724 saccas

Sobre Pariz bancario 440 por franco

543.337 saccas

Sobre Pariz particular 444 por franco

4.743 saccas

302.450 saccas

302.450 saccas

302.450 saccas

No mesmo periodo de 1876 a 1877 302.450 saccas

302.450 saccas

Total 5.039

5.039

5.039

Despacho dia 11

No vapor alemão Berlin:

Hamburg—Zerrenner Bulow & C., 1.000 saccas

de franco no valor de 21.000\$000.

Antwerp—J. Ford & C., 483 saccas do dito no valor 10.343\$000.

Ed. Johnson & C., 129 saccas de dito no valor de 2.709\$000.

O vapor alemão Bianca, 200 toneladas,

partiu para Hamburgo:

Sacca 2.104

Theodor Wille & C. 846

Nothmann & C. 782

Bachmeier & Leito 677

Holworthy & Eliza 250

Horacio Brugman 150

Augusto Louba & C. 146

Otto Helm & C. 84

Total 5.039

5.039

Exportação

O vapor alemão Parangau saído á 10 man-

tenas para Hamburgo:

Sacca 2.104

Theodor Wille & C. 846

Nothmann & C. 782

Bachmeier & Leito 677

Holworthy & Eliza 250

Horacio Brugman 150

Augusto Louba & C. 146

Collegio Moretz-Sohn S. PAULO

Rua Florencio de Abreu n. 6

(Antigo Palacio Episcopal)

Nos exames das línguas prestados nos meses de Novembro e Dezembro de 1881, o collegio Moretz-Sohn teve o seguinte resultado:

PORTUGUEZ

PLENAMENTE

Antonio Pereira Cotrim

Antonio de Barros Franco

Arthur Cozar de Queiroz Guimaraes

Francisco Martiniano da Costa Carvalho

Francisco Passalacqua

Horacio Leão Belfort Sabino

João Carlos Pereira Leite

João Baptista Porto Moretz-Sohn

João Maxwell Rudge

João da Paula Tebyriá

Joaquim Alhano da Cunha Canto

José Americo Teixeira Junqueira

José Elias Vaz de Almeida

José Moreira da Silva

José Pinto de Almeida Cozar

José Silvestre Machado Junior

Julio Porchat de Assis

Lourenço Xavier de Almeida Ferraz

Manoel da Rocha Castro

Maurilio Augusto Curado Fleury

Oscar de Almeida

Rodolpho Servolo da Oliveira Campos

Sabino Bueno Ribeiro

APPROVADOS

Antonio Augusto de Almeida

Apriego Pereira Cotrim

Arthur Cincinato de Almeida Lima

Francisco Gonçalves da Silva Filho

Jarbas Manoel Alves

João Antonio da Costa Bueno

Reprovados 3

FRANCEZ

PLENAMENTE

Antonio Pereira Cotrim

Francisco Augusto Costa Braga

Francisco Passalacqua

José Elias Corrêa Pacheco

José Moreira da Silva

José de Sampaio Leite

Lourenço Xavier de Almeida Ferraz

Manoel Leite de Barros

Manoel Moreira da Silva

Maurilio Augusto Curado Fleury

Roberto de Souza Barros

Turibio de Moraes Teixeira

APPROVADOS

Arthur Cincinato de Almeida Lima

Augusto Pires Corrêa

Francisco Martiniano da Costa Carvalho

Jarbas Manoel Alves

João da Paula Tebyriá

Joaquim Alhano da Cunha Canto

José Americo Teixeira Junqueira

José Leão de Sílos

Osorio Dias da Aguiar e Souza

Tullio Corrêa de Meira

Reprovados 2

INGLEZ

PLENAMENTE

Antonio Mariano Alves de Moraes

Carlos Baptista Machado

Frederico de Vergueiro Steidel

João Gonçalves de Oliveira Filho

Sebastião Fleury Curado

APPROVADOS

Alfredo Alves Guedes de Souza

Alfredo Augusto Curado Fleury

Alfredo Barbosa da Cunha

Americo de Oliveira Monteiro de Barros

Antonio Galvão da Costa Franca

Antonio Rodrigues do Prado Netto

Francisco Antonio de Almeida Morato

Francisco da Patila Porto Moretz-Sohn

Gabriel Orlando Teixeira Junqueira

Hypolito Ribeiro dos Santos

José Elias Corrêa Pacheco

José Silvestre Machado Junior

Manoel Leite de Barros

Reprovado 1

LATIM

PLENAMENTE

Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho

Sebastião Fleury Curado

APPROVADOS

Alfredo Augusto Curado Fleury

Francisco de Assis Pacheco Netto

Joaquim Pereira de Barros

Manoel Leite de Barros

Roberto de Souza Barros

Reprovados 2

RESUMO

Approvedos plenamente..... 41

Approvedos simplesmente..... 33

Total..... 74

REPROVADOS 8

As férias (unicas) serão de 15 de Maio a

30 de Junho.

O director,

F. X. Moretz-Sohn.

5-3

Café Americano

A qualquer hora :

Comidas frias e quentes — Almoço: 1800
Lantar: 1850. Cervejas Ingleza, Americana, Alemã e Nacional — Chops, Bebidas, Frutas estrangeiras e nacionais. Vinhos franceses, portugueses, italianos e hessianos etc. etc.

Assento e promptidão

COLLOCADO NO

MELHOR PONTO DA CIDADE

este estabelecimento é ponto dos Bonds

do

Braz, Santa Cecilia, e

passagem dos da

Consolação e Commercio da Luz

Aberto desde a partida do trem do

Norte.

O proprietario

Alfredo Braga

8-3

Passas de Corintho

Chegou muito frescas da nova colheita aq

Empório Central, rua de S. Bento n. 28

3-3

Consultorio homeopathic

DE

L. A. Godolphin

Podendo ser procurado a qualquer hora

30-4 RUA DA PRINCEZA N. 6

3-3



Companhia Nacional

DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

RIO-GRANDE

Commandante o capitão de fragata J. M.

Mello e Alvim

Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 20

do corrente, ao meio dia para

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

Rio-Negro

Commandante o 1º tenente H. Fausto Bellam

Sahirá no dia 21. do corrente ao meio dia, para

PARANÁ

ANTONINA,

SANTA-CATHARINA,

RIO-GRANDE,

PELOTAS,

PORTO-ALEGRE,

E MONTEVIDEO.

Recebe carga e passageiros.

NOTA—Pede-se aos srs. carregadores pre-

venirem até o dia 16 do corrente, que quan-

tidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até à véspera

da saída do paquete;

O PAQUETE A VAPOR

Rio de Janeiro

Commandante o 1º tenente E. do Prado

Seixas

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia

27 do corrente, ao meio dia para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

Rio-Grande

Commandante o capitão de fragata J. M.

Mello e Alvim

Sahirá no dia 31 do corrente, às 2 horas da

tarde, para CANANEIA

IOUAPE,

PARANÁ,

ANTONINA,

S. FRANCISCO,

ITAJAHY,

DESTERRO,

RIO-GRANDE,

PELOTAS,

PORTO-ALEGRE

E MONTEVIDEO.

Recebe carga e passageiros.

NOTA—Roga-se aos srs. carregadores pre-

venirem até o dia 26 do corrente, que quan-

tidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até à véspera

da saída do paquete;

Trata-se com o agente

João A. Pereira dos Santos

Rua 28 de Setembro n. 25 (antiga ru

a Septentrional)

SANTOS

LEILÃO DE BONS MOVEIS

LOUCAS, CRYSTAES E UTENSIS DE CASA

Roberto Tavares

Por conta e ordem de quem pertencer

FARA

Sabbado 14. do corrente

AS 10 1/2 HORAS

10 RUA DA PRINCEZA 10

Succulenta venda

DE 100 PESOS

De uma mobília nobre de mogno sólido, modalhão